

Jair Coelho deverá ter alta hoje e retornar para a cela

Seis policiais vigiam o empresário no Hospital Souza Aguiar

Ricardo Leoni/ 07-09-2000

Jorge Martins e Letícia Matheus

• O empresário Jair Coelho, o Rei das Quentinhas, deve receber alta hoje do Hospital Souza Aguiar, onde foi internado na noite de anteontem com dores no coração e pressão alta. O empresário, que foi socorrido com suspeita de enfarte, passou por uma bateria de exames, mas nada foi constatado. O delegado-substituto da Polinter, Jáder Machado, esteve no hospital ontem de manhã, para verificar se o empresário já estava em condições de voltar para o cárcere e adiantou que, assim que Coelho receber alta, volta para a cela. Segundo o delegado, Jair Coelho não comentou as revelações feitas pelo GLOBO de que uma de suas empresas fez depósitos na conta do deputado estadual Hélio Luz, dinheiro que seria para a compra de quentinhas para 30 policiais.

Ariadne vai ao hospital, mas não consegue entrar

O Rei das Quentinhas passou mal na Polinter, onde está preso há um mês. Ele divide uma cela com outros 12 presos. Coelho foi socorrido pelos carcereiros quarta-feira à noite e levado para o setor de emergência do Souza Aguiar. No início da madrugada, foi



ARIADNE COELHO chega ao hospital para tentar visitar o marido

transferido para a unidade coronariana.

A mulher do empresário, Ariadne Coelho, esteve no hospital na madrugada de ontem, mas não recebeu autorização para ver o marido. O policiamento foi reforçado para evitar uma possível fuga. Coelho passou a noite de ontem sob custódia de seis policiais. Seu advogado, Fernando Fragoso, tentou obter com o juiz do caso a transferência de Coelho para uma clínica particular.

Ariadne Coelho não quis comentar o estado de saúde de seu marido.

Após a prisão de Jair Coelho, Ariadne resolveu se separar dos negócios do marido, pedindo a dissolução parcial de sociedade da empresa EcoLurb, de coleta de lixo, em Campos, no Norte Fluminense. Jair Coelho é acusado de ter apresentado títulos da dívida agrária (TDAs) frios como garantia dos contratos de suas empresas. ■